



GOVERNANÇA DE DADOS NA GESTÃO DO DESEMPENHO EM UM PRONTO-SOCORRO PÚBLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andrea Paulino; Eduardo Luna de Oliveira Torres
Pronto Socorro Arnaldo de Figueiredo Freitas - Barueri

Eixo Temático: Qualidade, Processos e Governança em Saúde

Introdução

A gestão do desempenho constitui um dos principais instrumentos para o desenvolvimento de pessoas, fortalecimento da liderança e melhoria da qualidade organizacional. Entretanto, em serviços públicos de urgência e emergência, caracterizados por elevada pressão assistencial e alta rotatividade de profissionais, a execução dos ciclos avaliativos frequentemente apresenta dificuldades relacionadas ao controle dos prazos, à integração entre gestores e ao monitoramento sistemático dos indicadores de desempenho.

Objetivo

Descrever a implantação de um modelo de governança de dados para qualificar a gestão do desempenho em um pronto-socorro público.

Métodos

Relato de experiência desenvolvido no setor de Recursos Humanos de um pronto-socorro público de porta aberta, fundamentado na implantação de uma matriz estruturada de governança de dados, acompanhamento sistemático dos ciclos avaliativos, emissão periódica de indicadores gerenciais e busca ativa junto às lideranças para monitoramento das avaliações de desempenho.



Conclusão

A adoção de estratégias de governança de dados associadas ao monitoramento contínuo dos indicadores mostrou-se capaz de fortalecer a gestão do desempenho, ampliar o engajamento das lideranças e qualificar os processos de gestão de pessoas. A experiência demonstra potencial de replicação em outros serviços públicos de saúde que busquem aprimorar seus processos avaliativos e fortalecer a cultura de gestão baseada em indicadores.

Resultados

A implantação do modelo permitiu estruturar o acompanhamento permanente das avaliações de desempenho, padronizar os processos de monitoramento e fortalecer a integração entre o Recursos Humanos e as lideranças assistenciais. Houve aumento da taxa global de realização das avaliações de desempenho de menos de 10% para 80%, associado à implementação de indicadores gerenciais periódicos, controle dos prazos regulatórios e ações preventivas direcionadas aos gestores.

Evolução da taxa global de realização das avaliações de desempenho



Principais impactos



Engajamento das lideranças

Maior priorização das janelas de feedback nas rotinas assistenciais.



Governança de dados

Acompanhamento rigoroso, permanente e diário dos ciclos avaliativos.



Processos mais estruturados

Controle dos prazos de 45 dias, 90 dias e ciclo anual.



Redução de barreiras

Suporte e orientação contínua aos colaboradores e gestores.



Cultura de desempenho

Fortalecimento da responsabilização e da melhoria contínua.



Resultado

Consolidação de um modelo de gestão do desempenho baseado em dados, com impacto positivo na eficiência da gestão de pessoas e na qualidade assistencial.

Acesse o trabalho
na íntegra!

